



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Telangiectasia Hemorrágica Hereditária – relato de caso

Nathália Jucá de Azevedo Picanço¹; Ana Paula Ramos de Souza¹; Andréa Negrão Costa¹, Ruival Faial de Moraes Júnior¹
Fundação de Misericórdia Santa Casa do Pará¹

Introdução/Fundamentos

A telangiectasia hemorrágica hereditária (THH) ou síndrome de Rendu-Osler-Weber, é uma doença autossômica dominante com várias apresentações clínicas. Tem prevalência de 1 caso para cada 3.000-8.000 indivíduos e costuma aparecer sintomas em torno dos 20 anos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente hospitalizada com diagnóstico de THH.

Métodos

A paciente estudada tinha 54 anos, com antecedente pessoal de epilepsia e antecedente familiar em que a mãe possuía uma massa pulmonar em investigação e veio a óbito durante a realização da biópsia por conta de um quadro hemorrágico. A paciente foi admitida em hospital devido a quadro de oligoamnio, evoluiu com dispneia ao repouso e pequenos esforços, além de epistaxe, foi submetida a parto cesariano, após procedimento cirúrgico apresentou hemorragia puerperal com necessidade de estabilização clínica em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Em investigação diagnóstica, a Tomografia Computadorizada (TC) de Tórax evidenciou imagens tubulares tortuosas em lobos inferiores e no segmento apical do lobo superior direito, pavimentações em mosaico difusas pelo parênquima, broquiectasias difusas e derrame pleural bilateral. Em avaliação de TC de Tórax e Abdome com contraste, visualizou-se imagens sugestiva de malformações vasculares em pulmões, com trombo, além de malformações vasculares em fígado e baço.

À broncospia evidenciou hemorragia pulmonar parenquimatosa. Durante internação, paciente apresentou agitação, piora da dispneia, confusão mental, cianose central, e queda saturação 66%, ao exame físico com crepitações e sibilância difusa, sendo encaminhada novamente para UTI, necessitando de intubação orotraqueal e ventilação mecânica, com saída de secreção rósea. Apresentou complicações como hipocalemia e alcalose metabólica. Porém, apesar de todas as medidas instituídas e de todos os esforços, incluindo reanimação cardiopulmonar devido parada cardio-respiratória, evoluiu a óbito.

Conclusões/Considerações Finais

Este estudo contribuiu para incentivar a inclusão dessa condição clínica dentre os diagnósticos diferenciais de síndromes hemorrágicas, assim como elucidar a necessidade de instituição de um protocolo de investigativo e terapêutico adequado afim de instituir recursos e medidas modificadoras de prognóstico dessa doença o mais breve possível, na tentativa de reduzir sua elevada taxa de morbimortalidade.

Referências Bibliográficas

- GOULART, Alexandre Palmeira; MORO, Eduardo Toshiyuki; GUAISTI, Valter Moreno; COLARES, Régis Faria. Anesthetic Management of a Patient with Hereditary Hemorrhagic Telangiectasia (Rendu-Osler-Weber Syndrome). Case Report. *Brazilian Journal Of Anesthesiology*, [S.L.], v. 59, n. 1, p. 74-78, jan. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-70942009000100010>.
- IJAZ H M , HASNAN et al. Co-existing Gastrointestinal Hemorrhage and Deep Vein Thrombosis in a Patient with Hereditary Hemorrhagic Telangiectasia: Management Dilemma. *CUREUS* , v. 10, n. 9 , 14 SET 2018.
- KRITHARIS, Athena; AL-SAMKARI, Hanny; J KUTER, David. Hereditary hemorrhagic telangiectasia: diagnosis and management from the hematologist's perspective. *Haematologica*, v. 103, n. 9, p. 1433-1443, 24 maio 2018. Disponível em: www.haematologica.org/content/103/9/1433.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE